

# Universidade Federal do ABC



*Avaliação de disciplinas – 2017*  
*Pró-reitoria de graduação*

## Sumário

<b><i>Introdução</i></b> .....	<b>3</b>
<b><i>Observações a partir dos relatórios recebidos:</i></b> .....	<b>4</b>
<b><i>Conclusões e ações estratégicas</i></b> .....	<b>6</b>

## Introdução

Este relatório apresenta os resultados e análises dos cursos de graduação para o ano base de 2017.

Trata-se de um texto adaptado da apresentação feita à Comissão de Graduação, na II sessão extraordinária de 2018 da Comissão de Graduação (CG), realizada no dia 2 de agosto, às 14h, na sala 312-1, 3º andar do Bloco A, em Santo André.

Desde 2011, a Prograd realiza quadrimestralmente a Avaliação de Disciplinas de Graduação. Para normatizar o processo de avaliação, foi aprovada na Comissão de Graduação (CG) a Resolução CG 19/2017 que:

Estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação daUFABC.

Art. 3º As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs).

Art. 4º As direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd.

## **Observações a partir dos relatórios recebidos:**

Para dar cumprimento à Resolução CG nº 19, foram enviados à Prograd os seguintes relatórios:

1. Bacharelado em Ciências Biológicas
2. Bacharelado em Ciência da Computação
3. Bacharelado em Ciências Econômicas
4. Bacharelado em Física
5. Bacharelado em Matemática
6. Bacharelado em Neurociência
7. Bacharelado em Planejamento Territorial
8. Bacharelado em Políticas Públicas
9. Engenharia de Informação
10. Engenharia de Materiais
11. Engenharia Biomédica

Da leitura dos relatórios enviados, pôde-se observar que foram utilizadas diversas metodologias para analisar os dados, que estão relacionadas a seguir:

1. Médias ponderadas;
2. Indicadores de Excelência ou de Aprovação;
3. Diferenciação matutino vs noturno, disciplinas obrigatórias vs Opção Limitada;
4. Avaliação geral por curso vs avaliação disciplina a disciplina;
5. Categorização de grupos de disciplinas;
6. “CR do docente”;
7. Utilização de resultados do ENADE e avaliação do curso.

Também foram apontadas recorrentemente as questões a seguir:

1. Deficiências apontadas com relação à bibliografia indicada e/ou disponível (títulos em inglês e quantidades) e infraestrutura (salas de aula, equipamentos/software, laboratórios, ar condicionado);
2. Atuação docente: críticas recorrentes com relação ao cumprimento ou disponibilização de cronograma e métodos/critérios de avaliação;
3. Menor dedicação docente no período noturno;
4. Disparidade de avaliação em disciplinas compartilhadas;
5. Disciplinas de Opção Limitada melhor avaliadas do que obrigatórias;
6. Turmas maiores recebem pior avaliação;
7. Disponibilidade de softwares nos laboratórios para uso extra-sala.

## Conclusões e ações estratégicas

Os relatórios, em síntese, apresentaram as seguintes conclusões:

1. Identificar necessidades de adequação de espaço físico e bibliografias;
2. Maior oferta de disciplina aos sábados e de disciplinas de opção limitada;
3. Necessidade de revisão de ementas semelhantes;
4. Diversificar a forma de alocação dos docentes;
5. Pesquisar junto aos alunos o interesse de oferta de disciplinas OL;
6. Solicitação de monitores via projeto para determinadas disciplinas;
7. Identificar as necessidades de infraestrutura da disciplina no momento da alocação de espaço físico;
8. Necessidade de análises em uma série temporal maior;
9. Critérios mais rigorosos em turmas grandes e/ou em disciplinas que exigem maior comprometimento do aluno;
10. Consideração da disponibilidade do discente em estágio obrigatório e dedicação ao TG/TCC – especialmente aos alunos do noturno;
11. Planejamento de oferta anual de disciplinas com horários – atenção especial às disciplinas compartilhadas;
12. Necessidade de apoio administrativo aos cursos;
13. Reforçar o papel dos coordenadores de disciplinas (disciplinas compartilhadas);
14. Necessidade de elaboração de material didático em português e/ou na área específica do curso;
15. Finalização do bloco zeta compromete qualidade das aulas de laboratórios dos cursos de formação específica;
16. Debate com egressos do curso;

17. Apresentação de questões no ENADE aos estudantes;
18. Necessidade de reciclagem didático-pedagógica dos docentes;
19. Incentivar a participação dos docentes em atividades de extensão e na discussão e revisão do PPCs.

Após a análise e discussão dos relatórios apresentados, foram propostos os seguintes encaminhamentos:

1. Publicação dos relatórios no site da graduação;
2. Trabalho junto à biblioteca para verificação da bibliografia disponível e elencada nos PPCs;
3. Infraestrutura: trabalho junto à ProGrad – definição de Grupo de Trabalho (GT).

Também foram apontadas as seguintes dificuldades:

1. Diretrizes para a elaboração do relatório;
2. Alterações no formato do questionário e da forma de envio;
  - 2.1. Mesmas questões desde 2.2016, alteração na ordem e numeração (3 temas x 4 temas: atuação acadêmica; atuação funcional; infraestrutura e projeto pedagógico do curso).
  - 2.2. Inalterado desde 2.2017
3. Inclusão do desempenho dos docentes;
4. Falta avaliação dos estágios das licenciaturas.

Ficaram definidos, ainda, como indicação de pontos a serem analisados:

1. Diretrizes para elaboração do relatório;
2. Manutenção do questionário padronizado;
3. Envio de todos os quesitos dos questionários para diretores e coordenadores;

4. Publicização dos relatórios;
5. Envio das informações dos BIs;
6. Inclusão da informação do centro dos docentes (especialmente para o caso das disciplinas compartilhadas);
7. Resposta dos docentes aos questionários.